

LÍNGUA PORTUGUESA/ LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

TEXTO

“O SENHOR conhece a mulher que possui.” Que frase!

Padilha sabia alguma coisa. Saberá? Ou teria falado à toa?

Conjecturas. O que eu desejava era ter uma certeza e acabar depressa com aquilo. Sim ou não.

“O senhor conhece a mulher que possui.” Conhecia nada! Era justamente o que me tirava o apetite. Viver com uma pessoa na mesma casa, comendo na mesma mesa, dormindo na mesma cama, e perceber ao cabo de anos que ela é uma estranha! Meu Deus! Mas se eu ignoro o que há em mim, se esqueci muitos dos meus atos e nem sei o que sentia naqueles meses compridos de tortura!

Já viram como perdemos tempo em padecimentos inúteis? Não era melhor que fôssemos como os bois? Bois com inteligência. Haverá estupidez maior que atormentar-se um vivente por gosto? Será? Não será? Para que isso? Procurar dissabores! Será? Não será?

Se eu tivesse uma prova de que Madalena era inocente, dar-lhe-ia uma vida como ela nem imaginava. Comprar-lhe-ia vestidos que nunca mais se acabariam, chapéus caros, dúzias de meias de seda. Seria atencioso, muito atencioso, e chamaria os melhores médicos da capital para curar-lhe a palidez e a magrém. Consentiria que ela oferecesse roupa às mulheres dos trabalhadores

E se eu soubesse que ela me traía? Ah! Se eu soubesse que ela me traía, matava-a, abria-lhe a veia do pescoço, devagar, para o sangue correr um dia inteiro.

Mas logo me enjoava do pensamento feroz. Que rendia isso? Um crime inútil! Era melhor abandoná-la, deixá-la sofrer. E quando ela tivesse viajado pelos hospitais, quando vagasse pelas ruas, faminta, esfrangalhada, com os ossos furando a pele, costuras de operações e marcas de feridas no corpo, dar-lhe uma esmola pelo amor de Deus.

Seria? Não seria?

Insignificâncias. No meio das canseiras a morte chega, o diabo carrega a gente, os amigos entortam o focinho na hora do enterro, depois esquecem até os pirões que filaram.

Que me importavam as opiniões do Padilha, de seu Ribeiro, de d. Glória, de Marciano? Casimiro Lopes é que não tinha opinião. Quem me dera ser como Casimiro Lopes!

— Isto vai mal, Casimiro, dizia eu com os olhos.

Casimiro Lopes concordava, erguendo os ombros.

(São Bernardo – Graciliano Ramos)

- 01. (URCA)** Assinale o item cujos elementos completam corretamente as lacunas na frase “Paulo Honório fica ___ meditar ___ tarde, indiferente ___ que acontece ao seu redor.”
- à, a, aquilo
 - a, a, àquilo
 - a, à, àquilo
 - à, à, aquilo
 - à, à, àquilo
- 02. (URCA)** Na frase: “*E se eu soubesse que ela me traía?*”, a oração destacada possui valor sintático de:
- objeto direto
 - complemento nominal
 - sujeito
 - predicativo
 - aposto
- 03. (URCA)** Em “*Se eu tivesse uma prova de que Madalena era inocente, dar-lhe-ia uma vida como ela nem imaginava.*”, a segunda oração é classificada como:
- principal
 - subordinada substantiva completiva nominal
 - subordinada substantiva predicativa
 - coordenada assindética
 - coordenada sindética conclusiva
- 04. (URCA)** Observe a frase e assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas pelo mesmo motivo daquela destacada: “*Mas logo me enjoava do pensamento feroz. Que rendia isso? Um crime inútil!*”.
- saúde
 - parabéns
 - heróis
 - pára
 - mártir
- 05. (URCA)** “*O que eu desejava era ter uma certeza e acabar depressa com aquilo.*” O sufixo –eza, usado na formação da palavra destacada, será utilizado corretamente na formação de:
- desp-
 - baron-
 - empr-
 - espert-
 - surpr-
- 06. (URCA)** Assinale o item cujos elementos completam corretamente as lacunas na frase “Dona Glória e seu Ribeiro, ___ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois Padilha escolhera um ___ momento para comunicar a Paulo Honório que ele não conhecia a sua mulher, ___ eles sabiam que era necessário aguardar um momento ___ sossegado.”
- mau, mal, mais, mais
 - mal, mal, mais, mais
 - mal, mau, mas, mais
 - mal, mau, mais, mas
 - mau, mau, mas, mais
- 07. (URCA)** “Já viram como perdemos tempo em procedimentos inúteis? Não era melhor que fôssemos bois? Bois com inteligência.” No trecho transcrito, há um recurso estilístico, reconhecido, no domínio das figuras, como:
- símile
 - anfibologia
 - catacrese
 - antonomásia
 - hipérbato
- 08. (URCA)** Nas palavras *senhor, enquanto, nesta, rompe e arrasta, temos, respectivamente*, a seguinte quantidade de letras e fonemas:
- 6-6; 8-6; 5-4; 5-4; 7-6
 - 6-5; 8-7; 5-4; 5-4; 7-7
 - 6-6; 8-7; 5-5; 5-4; 7-7
 - 6-5; 8-6; 5-5; 5-4; 7-6
 - 6-5; 8-7; 5-5; 5-5; 7-5
- 09. (URCA)** Nas opções a seguir, assinale a alternativa cuja sentença não esteja corretamente pontuada:
- Paulo Honório, inquieto, buscava elucidações para suas angústias.
 - Inquieto, Paulo Honório buscava elucidações para suas angústias.
 - Paulo Honório, inquieto, buscava elucidações para suas angústias.
 - Paulo Honório, buscava inquieto, elucidações para suas angústias.
 - Paulo Honório buscava inquieto elucidações para suas angústias.

10. (URCA) Enumere a segunda coluna pela primeira, indicando o valor assumido pelas preposições nas frases:

- (1) Morreu de raiva. () meio
 (2) Falava de traição. () lugar
 (3) Comprar-lhe-ia meias de seda. () matéria
 (4) Viajou de trem. () assunto
 (5) Viu de perto. () causa

- a) 4-5-3-2-1
 b) 4-3-5-1-2
 c) 4-2-1-3-5
 d) 2-1-3-4-5
 e) 5-4-3-2-1

11. (URCA) Assinale a alternativa correta sobre A rosa do povo, de Drummond:

- a) É o livro mais curto e o menos variado de Drummond, com 55 poemas.
 b) Dele ainda estão ausentes o realismo social e a reflexão sobre o sentido da escrita, apesar de marcar definitivamente o amadurecimento de Drummond.
 c) Nesta obra, o poeta escamoteia sua reação à dor coletiva e à miséria do mundo moderno.
 d) Os poemas de **A rosa do povo** foram escritos durante os anos da Segunda Guerra Mundial e da Ditadura Vargas.
 e) Trata-se de um raro momento da prosa poética do poeta mineiro.

12. (URCA) Não é correto afirmar sobre O primo Basílio, de Eça de Queiroz, que:

- a) o principal alvo da crítica do autor é a família lisboeta
 b) o romance descreve um quadro doméstico da alta burguesia lisboeta
 c) personagens como Acácio e D. Felicidade simbolizam, respectivamente, o excesso de formalidades e a beatice.
 d) o adultério, na obra, é fruto de carências afetivas, educação errada, excesso de leituras e não apenas do casamento frustrado.
 e) Basílio é retratado como um amante baixo e imoral, aventureiro e frívolo.

13. (URCA) Assinale a alternativa correta sobre a obra Mensagem, de Fernando Pessoa:

- a) Em sua parte “O encoberto” se observa o conteúdo sebastianista do nacionalismo místico da obra.

- b) A primeira parte do poema, “Brasão”, é subdividida em cinco partes: *Os campos*, *Os castelos*, *As quinas*, *A coroa* e *Mar Português*.
 c) As navegações e conquistas marítimas de Portugal são cantadas, nesta epopéia fragmentária, na parte intitulada *As quinas*.
 d) “O encoberto” é subdividido em: Os símbolos, Os avisos, Os tempos e D. Sebastião.
 e) **Mensagem** é a principal obra do heterônimo Bernardo Soares.

14. (URCA) A respeito de Olhai os lírios do campo, de Érico Veríssimo, é incorreto afirmar:

- a) Pertence à Segunda Fase do Modernismo brasileiro.
 b) Ao mostrar a personagem de Eugênio em duas fases distintas, a organização interna do romance facilita a intenção do romancista de analisar a relação entre o homem e a sociedade.
 c) O ambiente do romance é uma cidadezinha imaginária, próxima a Porto Alegre.
 d) A personagem Eunice permite que se retome, em chave crítica, a temática do casamento como meio de transmissão de propriedade, tão cara ao romantismo brasileiro.
 e) A personagem do Dr. Seixas encarna duas concepções de vida opostas entre si: a utópica e a pessimista.

15. (URCA) Assinale a alternativa que contém a afirmação incorreta sobre Morte e vida severina, de João Cabral de Melo Neto:

- a) Trata-se da única obra em que João Cabral não tematiza elementos da tradição ibérica.
 b) O poema é estruturalmente dividido em 18 partes, mas pode-se entendê-lo como bipartido entre as linhas anunciadas no título: morte e vida.
 c) Embalado pela cultura popular, Cabral usa largamente o verso heptassílabo.
 d) Na primeira parte do poema, Severino, ao representar-se como o retirante, remete aos mecanismos de opressão econômica e social.
 e) Na segunda parte, em que se prepara e realiza a tematização do auto de natal, a confiança e a esperança, que costumeiramente se associam ao nascimento do messias, surgem como a possibilidade de o homem mudar o mundo.

16. (URCA) Assinale a alternativa que contém o nome de autor pertencente ao mesmo período literário que o autor de Olhai os lírios do campo:

- a) Tobias Barreto
- b) Amando Fontes
- c) Lygia Fagundes Telles
- d) Dalton Trevisan
- e) Mário de Andrade

17. (URCA) Sobre a poesia barroca de Gregório de Matos é correto afirmar:

- a) É, em boa parte, bom exemplo do cultismo.
- b) Baseia-se, essencialmente, na modalidade conhecida como parenética.
- c) A temática religiosa, além da tensão entre carne e espírito, trata das incongruências do sistema colonial.
- d) As temáticas lírica e erótica refletem um anseio pela miscigenação e tolerância étnicas.
- e) A temática satírica decorre essencialmente de a família do poeta ter mantido o prestígio social e o poder econômico, o que lhe assegura a impunidade ante os poderosos.

18. (URCA) Considere as três afirmativas sobre a poesia romântica brasileira e assinale a alternativa correta:

- I. Gonçalves Dias é o poeta que melhor equilibrou tema e expressão.
- II. Álvares de Azevedo, na segunda parte da **Lira dos Vinte Anos**, mostra-se um crítico do ultra-romantismo.
- III. Castro Alves é o poeta que melhor tematiza a idealização da mulher.

- a) todas estão corretas
- b) apenas II está correta
- c) apenas III está correta
- d) apenas II e III estão corretas
- e) apenas I e II estão corretas

19. (URCA) A temática da terra fértil, na qual “se plantando, tudo dá”, é retomada em chave paródica em:

- a) Os sertões
- b) O quinze
- c) Triste fim de Policarpo Quaresma
- d) A hora da estrela
- e) A via crucis do corpo

20. (URCA) Assinale a alternativa na qual o autor não pertence ao mesmo período literário que Oswald de Andrade:

- a) Cassiano Ricardo
- b) Manuel Bandeira
- c) Cecília Meireles
- d) Mário de Andrade
- e) Plínio Salgado

INGLÊS

Survival of the cutest

Thousands of creatures will quietly disappear if we only focus on the most fascinating species.

The struggle to preserve the world's biodiversity is being compromised by fatal flaws in the way conservations draw up their lists of endangered species.

An Australian botanist warns that the lists reflect the plants and animals that scientists are most interested in studying, rather than the most threatened species or those at risk of extinction. For instance, says Mark Burgman of the University of Melbourne, lists compiled and used by organizations such as the World Conservation Union (IUCN) and the Secretariat to the CITES agreement are heavily biased toward birds, mammals and flowering plants, to the detriment of less charismatic species such as insects and fungi. If no one tackles the problem, Burgman believes we will unwittingly focus our conservation efforts in the wrong places, and fail to stop the biggest mass extinction since dinosaurs.

Rare species lists contain fewer threatened insects than birds, although we know of nearly a million insect species and fewer than 10,000 birds. That's because most insects are poorly studied, says Burgman. For most, all that we have is a specimen in a museum and a brief formal description, he says. Generally, little or nothing is known about their habitat and abundance, and no one may have looked for them since their discovery. "We assume all's well because we don't have any evidence, and we don't have evidence because we haven't looked", Burgman says.

Georgina Mace, director of science at the Zoological Society of London and chair of the Species Survival Committee, thinks Burgman has identified real problems. Yet she says that groups like the IUCN are addressing them. Starting with amphibians, it has begun assessing the global health of whole groups of related animals, species by species. Putting a species on the Red List is like assessing people coming into a hospital emergency room, she says. It's not a robust prediction of what will happen, but it's a quick way to pick out the sickest.

But Burgman says that the criteria for assessing whether a species will go extinct vary from country to country and from study to study. He has compared a range of studies and found that different methods produce very inconsistent results. He says conservation scientists "need to get our act together" and develop a uniform set of tools that everyone can test and agree upon.

Even "extinction" can be hard to define, he points out. A surprising number of species have been declared extinct, only to resurface later after people had given up looking for them.

(Jeff Hecht in New Scientists, Jan, 2002, p.5)

VOCABULARY

Struggle – effort; fight

Flaw – fault; error

Draw up – compose; design

Threatened – at risk, endangered

Biased – inclined; to be disposed to a certain preference

Tackle (v) – confront, attack

Unwittingly – unintentionally

Brief – short

Pick out (v) – select, choose

Range – variety

Tool – instrument

Resurface (v) – reappear

21. (URCA) According to the text:

- a) Countless creatures will quickly disappear because they are not cute.
- b) The most fascinating species have to be preserved instead of the cutest ones.
- c) There is something wrong in the way conservationists consider what endangered species are.
- d) Thousands of dangerous species will quietly disappear simply because they are not cute.
- e) Conservationists won't protect the world's biodiversity focusing only the survival of dangerous species.

22. (URCA) According to paragraph 2:

- a) Mark Burgman, an Australian botanist, warns that lists of endangered species are not complete.
- b) Lists of endangered species contemplate plants and animals but disregard insects and fungi.
- c) Instead of studying species at risk of extinction, scientists are more interested in other treated species.
- d) The dinosaurs were extinct the same way insects and fungi are being now, due to a partial view of botanists.
- e) Interantional organizations which deal with conservation of species are intentionally absent-minded.

23. (URCA) It is stated on paragraph 3 that:

- a) Rare lists contain insect species and they are majority of endangered species.
- b) There are more insect than bird species which need to be included in brief formal description.
- c) The number of bird species listed as rare is slightly superior to the number of insect species.
- d) Although insect species are highly superior in quantity than bird species, they are poorly taken into consideration.
- e) Insects don't attract the attention of scientists because there are millions of species.

24. (URCA) Georgina Mace, in paragaph 4:

- a) States that it is difficult to put a species on the Red List.
- b) Agrees with Burgman, but she recognizes that classifying species by species is a real problem.

- c) Says that the IUCN and the other groups are ignoring the claims of Burgman, with whom she agrees.
- d) Compares dangerous species to people coming into a hospital emergency room.
- e) Admits that there are many species which need teatment once they are sick.

25. (URCA) The word *yet* in the fragment "*Yet she says that groups like the IUCN are adressing them*" could be replaced by any of the words below, except:

- a) moreover
- b) still
- c) besides
- d) additionally
- e) already

26. (URCA) We may state that Mark Burgman:

- a) Expresses a criticism, for his dislikes and disapproval of the criteria used to classify rare species.
- b) Has a biased opinion, once he tends to focus on conservation of insects and fungi only.
- c) Has a clear proposition, because he gives a warning and suggests a uniform methodology regarding a rare species list.
- d) Has a proactive plan, since he creates and controls a situation that anticipates solutions for a future problem.
- e) Has an alarmist attitude, as he spreads false rumors of an imminent catastrophe.

27. (URCA) Mark the option which all the verbs are irregular:

- a) jump, play, study
- b) run, stand, feel
- c) discover, see, cry
- d) teach, work, make
- e) go, send, clean

28. (URCA) Choose the correct answer to complete the sentence:

Carol is _____ economist. She used to work in _____ investment department of Loyds bank. Now she works for _____ American bank in _____ United States.

- a) an – a – an – Ø
- b) a – an – the – the

- c) a – an – an – Ø
- d) an – the – an – the
- e) an – the – Ø – the

29. (URCA) Choose the correct alternative to complete the blanks:

_____ all know that Mr. Ramos, the English teacher, is trying _____ best to make _____ learn all the subjects _____ considers important for _____.

- a) We / his / us / he / us
- b) We / her / we / he / us
- c) She / his / us / she / her
- d) Us / her / we / his / us
- e) His / he / us / she / we

30. (URCA) Choose the option which all forms of plural are correct:

- a) calfs, pence, wharfs, dynamos
- b) wolfs, handkerchiefs, pianos, selfs
- c) libraries, houses, stomaches, flys
- d) men, salesmen, halves, dice
- e) boxes, echoes, surveys, wives

31. (URCA) In the sentences “*When he had killed the guard*” and “*... a prisoner had escaped*”, both verbs are in:

- a) present perfect tense
- b) simple past tense
- c) past perfect tense
- d) past continuous tense
- e) simple present

32. (URCA) Choose the correct verb form to complete the sentence:

“_____ some trouble with the car I just rented from you – the wipers don’t work properly”.

- a) I won’t have
- b) I didn’t have
- c) I’d have
- d) I’ll have
- e) I’m having

33. (URCA) Choose the correct option to complete the sentence:

Every time she _____ to school she _____ “hi” to her friends and _____ to her classroom.

- a) comes / says / goes
- b) come / say / go
- c) is coming / is saying / is going
- d) is coming / say / goes
- e) comes / says / go

34. (URCA) Choose the alternative that correctly complete the sentences:

- 1- The Declaration of Independence was signed _____ July 14, 1796.
- 2- _____ first, I thought he was a thief.
- 3- _____ present, I am living in Brazil.

- a) at / At / At
- b) on / By / By
- c) in / In / In
- d) on / At / At
- e) in / By / On

35. (URCA) Choose the option that correctly complete the blanks of the sentences:

One of the most obvious examples of “context migration” is from war to sport. If you read any sports comentary, you _____ dozens of words of military origin: battle, strike, offence, defence, shoot. In the modern world, sport _____ the place of war socially and psychologically, and the language we use _____ this.

- a) find – have taken – demonstrated
- b) will find – has taken – demonstrates
- c) would find – took – has demonstrates
- d) has found – takes – will demonstrates
- e) found – had taken – demonstrtrates

36. (URCA) Choose the correct option to complete the sentence:

Las Vegas is _____ city in the state of Nevada and attracts millions of visitors each year who generally spend _____ time of their lives there.

- a) large / the best
- b) the largest / better
- c) the largest / the best
- d) larger / the better
- e) largest / the best

37. (URCA) Choose the correct option to complete the dialogue:

A: Do you know _____ in that school?

B: Well, I actually have _____ friends there.

- a) anybody / some
- b) anything / some
- c) something / any
- d) anybody / any
- e) someone / none

38. (URCA) Choose the correct alternative to complete the blanks:

“I noticed _____ moving in the dark but when I turned on the light I did not see _____ there. _____ was in its place”.

- a) nothing / something / Anything
- b) anything / nothing / Something
- c) something / nothing / Anything
- d) everything / anything / Something
- e) something / anything / Everything

39. (URCA) Mark the option that correctly complete the following sentence:

“It was 11 a.m. when a man _____ name I can’t remember now entered this room. Semingly, he was looking for a woman _____ documents he had found on the sidewalk. Do you know _____ could he be looking for?”

- a) whom / whose / who
- b) whose / whose / whom
- c) whose / which / that
- d) whose / whom / whom
- e) which / which / who

40. (URCA) Choose the correct alternative to complete the sentences:

- 1- I had _____ left when my parents arrived from São Paulo.
- 2- You don’t understand this _____.
- 3- I know I should eat vegetables, but I _____ do.
- 4- I _____ have lunch at 12 a.m. everyday.

- a) enough / already / there / up
- b) always / down / along / nearby
- c) rarely / just / next / happily
- d) already / yet / never / often
- e) hard / everywhere / yet / up

REDAÇÃO

Escolha uma das três opções de tema para a produção da sua redação. Leia e analise atentamente os textos que servem como subsídios para cada tema, procurando perceber a sua essência, pois essa essência deve compor o núcleo temático do seu texto. Siga as instruções relativas à opção escolhida. Seja criativo e original. Não se esqueça de dar um título ao seu texto.

1ª OPÇÃO DE TEMA

(URCA) Escreva uma dissertação enfocando o dilema inserido no trocadilho “filosofia barata”.



2ª OPÇÃO DE TEMA

(URCA) Observe o parágrafo retirado da revista *Superinteressante* e perceba que o tempo possui a característica de ser relativo ao indivíduo. O texto trata da viagem do homem para fora da Via Láctea à velocidade da luz.

“Mas, como o foguete imaginário seguirá *quase* à velocidade da luz, sem alcançá-la, o limite entre o tempo e o espaço ficará preservado e a nave poderá voltar à Via Láctea. Entre a partida e o regresso, pouco mais de seis anos terão transcorrido para o astronauta. Para quem ficou no planeta, porém, terá se passado a bagatela de quatro milhões de anos – bastante para que o astronauta sequer reconheça a Terra onde nasceu”. (Revista *Superinteressante*, nº 1, out./1987, p. 32)

O texto bíblico de Eclesiastes 3.1-8 apresenta outro conceito de tempo adequado a cada situação de vida.

“1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: 2 há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; 3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar; 4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria; 5 tempo de espalhar pedras e tempo de juntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar; 6 tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora; 7 tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar; 8 tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz.” (Ecl 3.1-8)

A vida pós-moderna exige um ritmo muito acelerado. Disserte sobre o TEMPO NA VIDA COTIDIANA, utilizando um título original, que interaja com os conceitos sobre o tempo apresentados acima.

3ª OPÇÃO DE TEMA

(URCA) Leia o poema de Ferreira Gullar e escreva uma dissertação sobre a relação “povo” e “poema” presente no texto.

MEU POVO, MEU POEMA

Meu povo e meu poema crescem juntos
como cresce no fruto
a árvore nova

No povo meu poema vai nascendo
como no canavial
nasce verde o açúcar
No povo meu poema está maduro
como o sol
na garganta do futuro

Meu povo em meu poema
se reflete
como espiga se funde em terra fértil

Ao povo seu poema aqui devolvo
menos como quem canta
do que planta

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	01
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE CORREÇÃO

- fidelidade à temática escolhida;
- atendimento às normas da gramática;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.